

Projecto Xikanwe

Duração	1 de Janeiro 2007 – 1 de Abril 2008
País	Moçambique
Localização	Ilha Moçambique e continente Moçambicano.
Área de Intervenção	Prevenção e Combate do VIH/SIDA

Contexto

Moçambique é o único país da África Austral cujos dados referentes a 2006 e 2007 dão conta de um aumento do total de novos casos em relação ao anterior período de vigilância, entre 2001 e 2005. A prevalência do vírus HIV entre as mulheres grávidas que vão ao médico no norte de Moçambique é menor (9 por cento), mas no centro e sul do país, essa taxa aumenta para mais do dobro (20 por cento), sobretudo nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica e Sofala, onde já chegaram a 27 por cento em 2006.

Uma causa pode ser o facto que o número de trabalhadores de sexo a operar no território nacional vêm, nos últimos tempos, registando um crescimento exponencial e assustador, situação que pode, de alguma forma, perigar os esforços que vem sendo feitos no combate ao HIV/SIDA no País. É que, dados actuais indicam que existem cerca de 30 mil trabalhadores de sexo a operar em vários lugares, especialmente nas grandes cidades (Maputo, Beira e Nampula). Estes dados incluem mulheres que se prostituem e também homens que recorrem a esta prática para buscar dinheiro. Os dados indicam ainda que, dos perto de 30 mil trabalhadores de sexo, acima de 40 por cento tem idades compreendidas entre os 15 e 29 anos de idade. O preocupante, segundo o mesmo estudo, demonstra que, enquanto que a taxa geral de prevalência de HIV no País é actualmente de 16.2 por cento do total dos 20.3 milhões de habitantes, no grupo dos trabalhadores de sexo, a taxa de seroprevalência é de 50 por cento. A alta prevalência de HIV, acrescida ao facto de a maioria dos trabalhadores de sexo serem do sexo feminino, denota a crescente feminização da epidemia, remetendo muitas jovens ao ciclo da pobreza. Algo deve ser feito para que daqui há alguns anos os índices do HIV não sejam uma autêntica calamidade.

Objectivo Geral

- Reduzir a prevalência do VIH e Sida em Moçambique.
- Conciliar a Educação para a Saúde e a Prevenção Primária, o Diagnóstico e Detecção do HIV e a Redução do Impacto na vida das famílias.
- Reduzir a transmissão do VIH/SIDA na população da província de Maputo.

Objectivos Específicos

- Aumentar em 80% o número de pessoas com acesso a serviços de prevenção do VIH.
- Aumentar a capacidade comunitária para a prevenção e tratamento (cuidados domiciliários) no distrito da Ilha de Moçambique.
- Aumentar os níveis de conhecimento da população sobre o VIH/SIDA e modos de prevenção; e melhorar o acesso aos serviços de aconselhamento e testagem.
- Reduzir o impacto da doença nas PVHS e suas famílias.
- Reduzir a transmissão vertical na região.
- Melhorar as condições socio-económicas de 150 PVHS e famílias da província de Maputo.

População Alvo

Residentes da Ilha de Moçambique, e população dos distritos do continente Moçambicano (Namaacha, Matola e Matutuine) da província de Maputo.

Quando se trata do GATV, os jovens em idade escolar e as mulheres grávidas (HIV+ ou não) quando se trata de actividade de mudança de comportamento; as mulheres grávidas HIV+ quando se trata de PTV; os PVHS e seus familiares, nomeadamente OCV, que se dirigem ao GATV quando se trata do Gabinete de Apoio e Intervenção Social; as OCB de PVHS quando se trata das actividades de reforço das suas capacidades.

Parceiros

Parcelado pela Comissão Nacional de Combate ao Sida (para os projectos do continente Moçambicano).

Financiadores

IPAD e Gulbenkian (180.000e) e Fundos próprios, Conselho Nacional de Luta contra a Sida (200.000e), para os projectos do continente Moçambicano.

Actividades

- Aumentar o conhecimento e práticas correctas sobre o VIH/SIDA.
- Aumentar o conhecimento dos técnicos que prestam serviços de aconselhamento e testagem.
- Aumento do n.º de pessoas com acesso a meios de controlo e testagem da epidemia
- Aumentar o n.º de PVHS com acesso a cuidados domiciliários e tratamento de IO.
- Aumento da sustentabilidade das associações locais e dos grupos de auto-apoio que trabalham na área do VIH/SIDA.
- Aumentar o acesso à prevenção da transmissão vertical.